



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2017: XIII SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
<b>Ano</b>	2017
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Aprendizagem Significativa com o uso de Mapas Conceituais no Ensino de Ciências
<b>Autores</b>	MARCELO FRANCO LEÃO ANDREIA SOLANGE BOS ANDRESSA SANCHES TEIXEIRA SOBRINHO ANDREIA SOLANGE BOS
<b>Orientador</b>	JOSE VICENTE LIMA ROBAINA

**RESUMO:** O contexto educacional atual provoca o professor para repensar sobre suas práticas pedagógicas, pois o cenário que estamos inseridos modifica-se rapidamente e a escola precisa atualizar-se e acompanhar as inovações. O que se observa é uma tendência na qual o professor é visto como o mediador do conhecimento e o estudante como um ser ativo, protagonista de sua aprendizagem, dotado de conhecimentos prévios e em busca de satisfazer suas curiosidade e anseios. Outro aspecto a ser considerado é que o próprio ensino de Ciências sofreu mudanças significativas quanto às concepções de como se constrói o conhecimento científico. Além da concepção de ciência, é fundamental aos professores compreender o processo de aprendizagem. Existem diversas teorias sobre a aprendizagem humana que, além de muito diversificadas, influenciam diretamente na postura adotada pelos professores em sala de aula e, conseqüentemente, na maneira com que se estabelece a construção do conhecimento. Entende-se que os estudantes possuem conhecimentos prévios sobre as coisas, muitos deles são senso comum, que, ao professor apresentar os novos conceitos (os científicos), gera uma confusão mental neles. Para isso, considera-se importante que o professor apresente outros meios para buscar o entendimento dos conceitos, um deles é o trabalho com mapas conceituais. Mapas conceituais podem ser considerados como esquemas para estruturar conceitos estudados de maneira sintetizada e organizada. Esses esquemas estão fortemente relacionados com a teoria da aprendizagem significativa, a qual acredita que as pessoas organizam seus conhecimentos por meio de uma hierarquização dos conceitos, ao estabelecerem uma rede de proposições. O presente artigo tem como objetivo analisar como mestrandos e doutorandos matriculados na disciplina de formação de professores do PPG Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde da UFRGS avaliam um jogo didático construído no formato de mapa conceitual. Este estudo, descritivo e exploratório, configura-se como uma pesquisa de abordagem qualitativa que foi desenvolvido no primeiro semestre de 2017. No início dessa atividade pedagógica foram retomados os conceitos sobre a estrutura da matéria e esclarecido que a proposta foi planejada para ensinar ciências a estudantes do 9º Ano do Ensino Fundamental. Após essa explicação dialogada, os 17 participantes se organizaram em 4 grupos para explorar o jogo didático e completar o mapa conceitual. Para finalizar a atividade e coletar dados, foi preenchido um questionário constituído por 4 perguntas abertas. Todos consideraram os conceitos abordados potencialmente significativos. A maioria avaliou que foi possível estabelecer relações entre esses conceitos e o cotidiano. Foram diversas as maneiras que os mapas conceituais estão sendo ou serão utilizados nas aulas, seja para apresentar/introduzir um assunto, seja para sintetizar um aprofundamento teórico ou ainda como forma de avaliação.

**Palavras-chave:** Aprendizagem Significativa, Estratégia de ensino, Ensino de ciências.